

OCDE pede que Brasil acabe com restrição para estrangeiros na mídia

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) defendeu que o Brasil modernize o setor de telecomunicações e acabe com a restrição constitucional ao limite de estrangeiros em empresas de mídia no país. O estudo foi apresentado a autoridades brasileiras nesta segunda-feira (26/10).



Segundo a *Folha de S.Paulo*, a organização, na qual o Brasil

tenta ingressar, criticou os atrasos regulatórios, tecnológicos e legislativos do país.

Os técnicos da entidade sugeriram que todas as licenças de comunicação sejam unificadas, incluindo as outorgas de radiodifusão. Para isso, seria necessário modificar a Constituição, transferindo o poder de concessão de licenças para uma agência reguladora única, em vez do Congresso e da presidência. O tema deve ser debatido pelo governo nos próximos meses.

Para a OCDE, a medida é essencial para que o país alcance os demais membros da organização no setor de comunicações. Embora o cenário tenha melhorado, os brasileiros ainda têm pouco acesso à internet fixa, em comparação com os países da OCDE. A velocidade da internet também está muito abaixo dos países mais desenvolvidos, onde a média de navegação é quase cinco vezes maior do que a daqui.

Por isso, o secretário-executivo da OCDE, Ángel Gurría, defendeu que o Brasil tome medidas "de abertura completa do mercado", conforme [informou](#) a *Folha*, unifique as agências reguladoras (Anatel, Ancine e ministério) e leve adiante uma reforma ampla dos tributos e taxas do setor.

Date Created

27/10/2020